



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA

Aprovação do curso e Autorização da oferta

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO – FIC PRONATEC

Agente Comunitário de Saúde

Parte 1 (solicitante)

DADOS DO CAMPUS PROPONENTE

1 Campus: São Carlos

2 Endereço/CNPJ/Telefone do campus: Rua La Salle 186 centro. São Carlos - SC. Telefone:
(49)88408330

3 Complemento: PRONATEC

4 Departamento: Pronatec

5 Há parceria com outra Instituição?

Não há parceria

6 Razão social:

7 Esfera administrativa:

8 Estado / Município:

9 Endereço / Telefone / Site:

10 Responsável:

DADOS DO RESPONSÁVEL PELO PROJETO DO CURSO

11 Nome do responsável pelo projeto: Márcio Zamboni

12 Contatos:

(49)8840-8330

mzamboni@ifsc.edu.br

Parte 2 (aprovação do curso)

DADOS DO CURSO

13 Nome do curso:

FIC PRONATEC **Agente Comunitário de Saúde**

14 Eixo tecnológico:

Ambiente e Saúde

15 Forma de oferta:

PRONATEC

16 Modalidade:

Presencial

17 Carga horária total:

400 horas

PERFIL DO CURSO

18 Justificativa do curso:

Em seu aspecto global, a formação inicial e continuada é concebida como uma oferta educativa específica da educação profissional e tecnológica – que favorece a qualificação, a requalificação e o desenvolvimento profissional de trabalhadores nos mais variados níveis de escolaridade e de formação. Centra-se em ações pedagógicas, de natureza teórico-prática, planejadas para atender a demandas sócio educacionais de formação e de qualificação profissional. Nesse sentido, consolida-se em iniciativas que visam formar, qualificar, requalificar e possibilitar tanto atualização quanto aperfeiçoamento profissional a cidadãos em atividade produtiva ou não. Contemple-se, ainda, no rol dessas iniciativas, trazer de volta, ao ambiente formativo, pessoas que foram excluídas dos processos educativos formais e que necessitam dessa ação educativa para dar continuidade aos estudos.

Ancorada no conceito de politecnia e na perspectiva crítico emancipatória, a formação inicial e continuada, ao se estabelecer no entrecruzamento dos eixos sociedade, cultura, trabalho, educação e cidadania, compromete-se com a elevação da escolaridade, sintonizando formação humana e formação profissional, com vistas à aquisição de conhecimentos científicos, técnicos, tecnológicos e ético-políticos, propícios ao desenvolvimento integral do sujeito.

A partir da década de noventa, com a publicação da atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9.394/96), a educação profissional passou por diversas mudanças nos seus direcionamentos filosóficos e pedagógicos, passa a ter um espaço delimitado na própria lei, configurando-se em uma modalidade da educação nacional. Mais recentemente, em 2008, as instituições federais de educação profissional, foram reestruturadas para se configurarem em uma rede nacional de instituições públicas de EPT, denominando-se de Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Portanto, tem sido pauta da agenda de governo como uma política pública dentro de um amplo projeto de expansão e interiorização dessas instituições educativas.

Nesse sentido, o IFSC campus São Carlos pretende ampliar sua atuação em diferentes municípios de abrangência do campus, com a oferta de cursos em diferentes áreas profissionais, conforme as necessidades locais. No âmbito regional, a oferta do Curso FIC em Agente comunitário de Saúde, na modalidade presencial, aparece como uma opção para a formação e qualificação de profissionais em Saúde, tendo em vista que estes são os profissionais que quando nas equipes da Estratégia de Saúde da Família estão mais próximo da população. A não existência de programa específico de formação para Agente comunitário de Saúde em nosso estado, o baixo número de profissionais qualificados nesta área de atuação e a crescente necessidade de profissionais qualificados, justificam a oferta do curso de formação inicial em Agente comunitário de Saúde no campus São Carlos, uma vez que estes profissionais são atores fundamentais na equipe de Estratégia de Saúde da Família. Esta compõe uma das principais estratégias da Atenção Básica de Saúde em todo País. Este curso visa fornecer uma capacitação inicial aos portadores de certificado do ensino fundamental completo, que habitam regiões de vulnerabilidade social, sejam pessoas de baixa renda ou estejam fora do mercado de trabalho, propondo-se, através do PRONATEC, a formar profissionais capazes de realizar ações em saúde, de forma a contribuir para melhorias das condições de saúde na comunidade.

Nessa perspectiva, o IFSC campus São Carlos propõe-se a oferecer o curso de formação inicial e continuada em Agente Comunitário de Saúde, na modalidade presencial, por entender que estará contribuindo para a elevação da qualidade dos serviços prestados à sociedade, formando o agente comunitário de saúde, através de um processo de apropriação e de produção de conhecimentos científicos e tecnológicos, capaz de contribuir com a formação humana integral e com o desenvolvimento socioeconômico da região articulado aos processos de democratização e justiça social.

19 Objetivos do curso:

Objetivo Geral:

Qualificar profissional em Agente Comunitário de Saúde, com habilidades cognitivas, psicomotoras e afetivas, fundamentadas nos conhecimentos técnico-científicos, éticos, políticos e educacionais, com perfil e competência para execuções de ações em saúde que visem a promoção e prevenção da saúde de determinado indivíduo ou grupo populacional, a fim de contribuir para a otimização dos serviços de saúde e a melhoria da qualidade da saúde da população.

Objetivos Específicos:

- Formar profissionais capazes de entender o perfil epidemiológico e identificarem situações de risco em sua área de atuação;
- Formar profissionais que atuem na Promoção da Saúde;
- Formar Profissionais Atuantes Socialmente.

PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

20 Competências gerais:

Ao término do curso o estudante egresso do curso FIC em Agente Comunitário de Saúde, na modalidade presencial, deve ter capacidade de diminuir as lacunas existentes entre a Equipe de Estratégia de saúde da Família e a comunidade, facilitando assim ao usuário o acesso aos serviços de saúde, e ainda apresentar um poder de liderança. Estes devem ainda ter o senso de responsabilidade social.

21 Áreas de atuação do egresso:

Ao concluir a sua qualificação profissional, o egresso do curso de Agente Comunitário de Saúde deverá demonstrar um perfil que lhe possibilite:

- Entender o Perfil Epidemiológico, Ambiental e Sanitário e identificar situações de risco a saúde da população de sua área de atuação.
- Planejar e executar junto a equipe de Estratégia de Saúde da Família ações de Promoção da Saúde.
- Apresentar capacidade de Atuação Social (Identificando e notificando a existência de trabalho infantil, violência contra a mulher e ao idoso, trabalho escravo, dependentes químicos) junto à comunidade em que atua.

ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

22 Matriz curricular:

O contexto e a instrumentalização da Ação do ACS	
Capítulo 1 – Acolhimento	20h
Capítulo 2 – O ACS e o SUS	45h
Capítulo 3 – Compreendendo o processo saúde/doença	45h
Capítulo 4 – A ação do ACS no diagnóstico e planejamento em saúde	30h
Capítulo 5 – A ação do ACS na Educação para a saúde	30h
Subtotal	170h
A ação do Agente Comunitário de Saúde na promoção e prevenção à saúde	
Capítulo 1 – A ação do ACS para a promoção e prevenção da saúde bucal	35h
Capítulo 2 – A ação educativa do ACS na saúde da mulher	60h
Capítulo 3 – A ação educativa do ACS na saúde da criança e do adolescente	60h
Capítulo 4 – A ação educativa do ACS no controle das doenças crônico-degenerativas e transmissíveis	75h
Subtotal	230h
Total	400 h

23 Componentes curriculares:

Modulo 1: O contexto e a instrumentalização da Ação do ACS

Unidade curricular:	Capítulo 1 – Acolhimento
---------------------	--------------------------

Carga Horária:	20h
Competências	
<ul style="list-style-type: none"> ■ Conhecer a proposta do curso; ■ Fortalecer o trabalho em grupo; • 	
Habilidades	
<ul style="list-style-type: none"> • Compreende a apresentação do cenário para a aprendizagem. É o período em que se criam as bases com as quais se quer trabalhar, pondo em movimento as emoções e a compreensão capazes de criar no estudante o interesse pelo saber – conhecer, saber – fazer e saber – ser e conviver em função dos objetivos educacionais propostos. Aborda as especificidades do curso e estimula a integração grupal, relacionamento interpessoal (ESP/MG, 2007). 	

Unidade curricular:	Capítulo 2 – O ACS e o SUS
Carga Horária:	45h
Competências	
<ul style="list-style-type: none"> ■ Reconhecer a história e conquistas da categoria profissional do ACS, valorizando seu papel na saúde da comunidade; ■ Conhecer as atribuições do ACS; ■ Conhecer o processo de construção do SUS até o contexto atual; ■ Conhecer as diretrizes do SUS, contextualizando-as à realidade de sua comunidade; ■ Conhecer a história e o contexto atual da Saúde da Família no seu município; 	
Habilidades	
<ul style="list-style-type: none"> ■ Compreender a diversidade e modelos e estilos de vida familiar; ■ Compreender a inter-relação de diversos fatores que influenciam o funcionamento e contribuem para os processos de saúde/doença das famílias; ■ Compreender a família como unidade de cuidado da ESF; ■ Reconhecer o território como espaço sócio-afetivo das pessoas; ■ Compreender território como espaço de promoção da saúde para a atuação da Equipe Saúde da Família; ■ Fortalecer o trabalho em equipe; ■ Compreender a importância do cadastramento das famílias da área de atuação da ESF. 	
Bases tecnológicas	
<ul style="list-style-type: none"> ■ História do Agente Comunitário de Saúde-ACS; ■ História do SUS e da estratégia de Saúde da Família; ■ Trabalho em equipe na perspectiva da Saúde da Família; ■ Família como unidade de cuidado da Saúde da Família; 	

<ul style="list-style-type: none"> ■ Território; ■ A importância do Cadastro das Famílias para o trabalho da família; ■ O Sistema de Informação da Atenção Básica – SIAB; ■ Notificação dos nascidos vivos; ■ Em todas as unidades didáticas serão trabalhados os temas transversais saúde/doença, a comunicação, o trabalho de equipe e a ação educativa.
Referências
<p>BRASIL, Presidência da República, Casa Civil. Lei nº 12513 de 26 de outubro de 2011. Brasília, 2011. Disponível em <HTTP://planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/lei/12513.htm>, acessado em [13 ago 2012].</p> <p>BRASIL, Ministério da Saúde/Ministério da Educação. Referencial Curricular para o Curso Técnico do Agente Comunitário de Saúde. Área Profissional Saúde. M. S. / M. E. C. Brasília: MS, 2004.</p> <p>BRASIL, Ministério da Educação. PRONATEC: Guia Pronatec do Curso de Formação Inicial do Agente Comunitário de Saúde.</p> <p>BRASIL, Ministério da Educação, Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Resolução CD/FND nº 4 de 16 de março de 2012. Brasília: MEC, 2012.</p>

Unidade curricular:	Capítulo 3 – Compreendendo o processo saúde/doença
Carga Horária:	45h
Competências	
<ul style="list-style-type: none"> ■ Conceituar saúde/doença/cuidado; ■ Conceituar problemas de saúde; ■ Conceituar riscos e agravos à saúde; ■ Conceituar Promoção da Saúde; ■ Conceituar e identificar Redes Sociais de Saúde; 	
Habilidades	
<ul style="list-style-type: none"> ■ Identificar determinantes de saúde; ■ Descrever problemas de saúde identificando situações de risco e agravos à saúde; ■ Relacionar o processo saúde-doença com os modos de viver da população; ■ Identificar as políticas públicas de saúde; ■ Identificar a participação do Agente Comunitário de Saúde na assistência à saúde da população; ■ Discutir o processo de trabalho em saúde como trabalho de equipe; ■ Identificar no processo de produção dos serviços de saúde, os instrumentos que facilitam ou dificultam (comunicação, informação, observação, registro e gestão) a relação dos membros da equipe e o desenvolvimento do seu trabalho; 	
Bases tecnológicas	
<ul style="list-style-type: none"> ■ Conceito de saúde/doença/cuidado; ■ Políticas Públicas de Saúde; 	

- Redes Sociais;
- Redes Sociais e Promoção da Saúde;
- Políticas Públicas de Saúde;
- A Estratégia de Saúde da Família e a Promoção da Saúde;
- Visita Domiciliar;
- Processo de Trabalho em Saúde;
- O trabalho em equipe no Programa Saúde da Família;
- Em todas as unidades didáticas serão trabalhadas os temas transversais: a ética, o processo saúde/doença, a comunicação, o trabalho de equipe e a ação educativa.

Referências

BRASIL, Presidência da República, Casa Civil. **Lei nº 12513 de 26 de outubro de 2011**. Brasília, 2011. Disponível em <[HTTP://planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/lei/12513.htm](http://planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/lei/12513.htm)>, acessado em [13 ago 2012].

BRASIL, Ministério da Saúde/Ministério da Educação. **Referencial Curricular para o Curso Técnico do Agente Comunitário de Saúde**. Área Profissional Saúde. M. S. / M. E. C. Brasília: MS, 2004.

BRASIL, Ministério da Educação. **PRONATEC**: Guia Pronatec do Curso de Formação Inicial do Agente Comunitário de Saúde.

BRASIL, Ministério da Educação, Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. **Resolução CD/FND nº 4 de 16 de março de 2012**. Brasília: MEC, 2012.

Unidade curricular:	Capítulo 4 – A ação do ACS no diagnóstico e planejamento em saúde
Carga Horária:	30h
Competências	
<ul style="list-style-type: none"> ■ Conceituar territorialização; ■ Relacionar territorialização ao PSF; ■ Utilizar sinais e símbolos para a construção do mapa de abrangência; ■ Discutir o significado e o conceito de diagnóstico; ■ Conceituar diagnóstico em saúde; ■ Compreender as várias formas de diagnóstico; ■ Reconhecer a importância do SIAB para elaboração de políticas públicas e planejamento das ações de saúde; ■ Conceituar planejamento; ■ Identificar ações de planejamento presentes no processo de trabalho; ■ Refletir sobre os conceitos de ética e humanização; ■ Reconhecer a importância do controle social do SUS para o processo de planejamento em saúde; 	
Habilidades	
<ul style="list-style-type: none"> ■ Identificar fatores que facilitam e as barreiras encontradas no processo de territorialização; ■ Identificar o mapeamento como importante estratégia de conhecimento da realidade; 	

<ul style="list-style-type: none"> ■ Conceituar diagnóstico em saúde; ■ Compreender as várias formas de diagnóstico; ■ Reconhecer a importância do SIAB para elaboração de políticas públicas e planejamento das ações de saúde; ■ Conceituar planejamento; ■ Identificar ações de planejamento presentes no processo de trabalho; ■ Refletir sobre os conceitos de ética e humanização; ■ Reconhecer a importância do controle social do SUS para o processo de planejamento em saúde;
Bases tecnológicas
<ul style="list-style-type: none"> ■ Planejamento em saúde; ■ Território; ■ Mapa da comunidade; ■ Diagnóstico em saúde; ■ Diagnóstico e Políticas Públicas; ■ Políticas Sociais; ■ Ética e humanização; ■ Controle social no SUS.
Referências
<ul style="list-style-type: none"> • VIANA, João José. Administração de materiais: um enfoque prático. São Paulo: Atlas, 2002. • CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à Teoria Geral da Administração. 7. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2005. • MOTTA, Fernando Cláudio Prestes & VASCONCELLOS, Isabella F. Gouveia. Teoria Geral da Administração São Paulo: Pioneira, 2002. • MAXIMIANO, António Cesar Amaru. Teoria Geral de administração. 2.ed. São Paulo Atlas, 2000.

Unidade curricular:	Capítulo 5 – A ação do ACS na Educação para a saúde
Carga Horária:	30h
Competências	
<ul style="list-style-type: none"> ■ Participar das ações de educação em Saúde no sentido de difundir informações para transformar as práticas locais de saúde; ■ Conceituar o processo de Educação em Saúde; ■ Estimular a participação da comunidade tornando-a protagonista de suas ações com o intuito de melhorar a sua qualidade de vida; ■ Compreender a importância da comunicação para um trabalho eficaz com a comunidade; ■ Valorizar o conhecimento da cultura da comunidade para as práticas de saúde criando condições favoráveis para o diálogo entre o saber popular e o saber científico; ■ Compreender a participação como forma de cada um “tomar parte” da vida comunitária em seus diversos níveis e diferentes contextos; 	

Habilidades	
<ul style="list-style-type: none"> ☒ Utilizar as técnicas, meios e métodos de educação em saúde no seu processo de trabalho; ☒ Trabalhar com as lideranças comunitárias para fortalecer a participação e a mobilização dos grupos nas ações de prevenção e promoção da saúde; ☒ Utilizar adequadamente técnicas de trabalho com grupos para estimular a participação; ☒ Compreender o seu papel dentro das Equipes de Saúde da Família no que diz respeito ao Acolhimento ☒ Compreender a importância da Educação em Saúde para o trabalho transformador do ACS; ☒ Compreender a Educação em Saúde como um mecanismo para a promoção de Saúde; 	
Bases tecnológicas	
<ul style="list-style-type: none"> ☒ Cultura; ☒ Educação; ☒ Educação popular e Educação em saúde; ☒ Trabalhando com Grupos; ☒ Educação e Comunicação; ☒ Acolhimento; 	
Referências	
<ul style="list-style-type: none"> • VIANA, João José. Administração de materiais: um enfoque prático. São Paulo: Atlas, 2002. • CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à Teoria Geral da Administração. 7. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2005. • MOTTA, Fernando Cláudio Prestes & VASCONCELLOS, Isabella F. Gouveia. Teoria Geral da Administração São Paulo: Pioneira, 2002. • MAXIMIANO, Antônio Cesar Amaru. Teoria Geral de administração. 2.ed. São Paulo Atlas, 2000. 	

Modulo 2: A ação do Agente Comunitário de Saúde na promoção e prevenção à saúde

Unidade curricular:	Capítulo 1 – A ação do ACS para a promoção e prevenção da saúde bucal
Carga Horária:	35 h
Competências	
<ul style="list-style-type: none"> ☒ Participar dos programas de apoio e educação a saúde; 	
Habilidades	
<ul style="list-style-type: none"> ☒ Prestar informações ao cliente, à família sobre os serviços odontológicos que são realizadas nas UAPSF; ☒ Conhecer os agentes de higiene bucal e as técnicas de escovação; 	
Bases tecnológicas	
Noções sobre anatomia e fisiologia da cavidade bucal	

<ul style="list-style-type: none"> ■ Dentição: decídua e permanente ■ A T M ■ Placa Bacteriana <ul style="list-style-type: none"> o Película não mineralizada na superfície dos dentes o Formação e constituição o Etiopatogenia: cárie, doença periodontal ■ Desorganização da Placa Bacteriana <ul style="list-style-type: none"> o Agentes de Higiene Bucal o Escovação: técnicas
Referências
<ul style="list-style-type: none"> • VIANA, João José. Administração de materiais: um enfoque prático. São Paulo: Atlas, 2002. • CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à Teoria Geral da Administração. 7. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2005. • MOTTA, Fernando Cláudio Prestes & VASCONCELLOS, Isabella F. Gouveia. Teoria Geral da Administração São Paulo: Pioneira, 2002. • MAXIMIANO, António Cesar Amaru. Teoria Geral de administração. 2.ed. São Paulo Atlas, 2000.

Unidade curricular:	Capítulo 2 – A ação educativa do ACS na saúde da mulher
Carga Horária:	60 h
Competências	
<ul style="list-style-type: none"> ■ Conhecer os aspectos bio-psicossocial da Saúde da Mulher; ■ Conhecer os programas existentes / Saúde da Mulher; 	
Habilidades	
<ul style="list-style-type: none"> ■ Estabelecer comunicação eficiente com a mulher, seus familiares e equipe de trabalho com vista a efetividade das ações desenvolvidas; 	
Bases tecnológicas	
<ul style="list-style-type: none"> ■ Anatomia e fisiologia feminina e masculina; ■ Reprodução humana; ■ Planejamento Familiar, Pré-Natal ■ Educação e Saúde: programas Saúde da Mulher, Grupos de Apoio; 	
Referências	
<ul style="list-style-type: none"> • VIANA, João José. Administração de materiais: um enfoque prático. São Paulo: Atlas, 2002. • CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à Teoria Geral da Administração. 7. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2005. • MOTTA, Fernando Cláudio Prestes & VASCONCELLOS, Isabella F. Gouveia. Teoria Geral da Administração São Paulo: Pioneira, 2002. • MAXIMIANO, António Cesar Amaru. Teoria Geral de administração. 2.ed. São Paulo Atlas, 2000. 	

Unidade curricular:	Capítulo 3 – A ação educativa do ACS na saúde da criança e do adolescente
Carga Horária:	60 h
Competências	
<ul style="list-style-type: none"> ■ Conhecer os aspectos bio-psicossocial da Saúde da Criança e do Adolescente; ■ Estabelecer comunicação eficiente das ações desenvolvidas. 	
Habilidades	
<ul style="list-style-type: none"> ■ Identificar na criança e no pré-adolescente sinais e sintomas de submissão e riscos; 	
Bases tecnológicas	
<ul style="list-style-type: none"> ■ Puericultura; ■ Noções das principais situações de risco que envolve a criança, o adolescente: violência, drogas, acidentes domésticos, suicídios, exploração sexual, delinquência, estilo de má qualidade de vida; ■ Comportamento sexual de risco; ■ Em todas as unidades didáticas serão trabalhadas os temas transversais: a ética, o processo saúde/doença, a comunicação, o trabalho de equipe e a ação educativa. 	
Referências	
<ul style="list-style-type: none"> • VIANA, João José. Administração de materiais: um enfoque prático. São Paulo: Atlas, 2002. • CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à Teoria Geral da Administração. 7. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2005. • MOTTA, Fernando Cláudio Prestes & VASCONCELLOS, Isabella F. Gouveia. Teoria Geral da Administração São Paulo: Pioneira, 2002. • MAXIMIANO, António Cesar Amaru. Teoria Geral de administração. 2.ed. São Paulo Atlas, 2000. 	

Unidade curricular:	Capítulo 4 – A ação educativa do ACVS no controle das doenças crônico-degenerativas e transmissíveis
Carga Horária:	75 h
Competências	
<ul style="list-style-type: none"> ■ Conhecer as medidas de prevenção / proteção recomendadas para as doenças transmissíveis; ■ Integrar equipe multiprofissional nas ações para a saúde de grupos, família e comunidade nas ações de prevenção e controle; 	
Habilidades	
<ul style="list-style-type: none"> ■ Identificar os grupos de apoio, atenção e saúde no controle das doenças crônico-degenerativas; 	
Bases tecnológicas	
<ul style="list-style-type: none"> ■ Noções de Fisiopatologia das doenças transmissíveis prevalentes na região, focos de contaminação, 	

vias de transmissão, medidas de prevenção, controle;

- Recursos da comunidade para as ações de saúde coletiva;
- Noções básicas de Fisiopatologia dos agravos clínicos de saúde mais comuns;
- Noções sobre limitações e sequelas consequentes às principais doenças clínicas;
- Grupos / Programas de apoio e atenção existentes na comunidade (Diabetes, Hipertensão e outros).

Referências

- VIANA, João José. Administração de materiais: um enfoque prático. São Paulo: Atlas, 2002.
- CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à Teoria Geral da Administração. 7. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2005.
- MOTTA, Fernando Cláudio Prestes & VASCONCELLOS, Isabella F. Gouveia. Teoria Geral da Administração São Paulo: Pioneira, 2002.
- MAXIMIANO, António Cesar Amaru. Teoria Geral de administração. 2.ed. São Paulo Atlas, 2000.

METODOLOGIA E AVALIAÇÃO

24 Avaliação do processo de ensino e aprendizagem:

A avaliação será baseada nas competências, considerando o aluno como um todo, seu crescimento e desenvolvimento durante todo o processo formativo. Para tanto, não serão utilizados métodos somativos, mas sim uma avaliação diagnóstica e formativa, que se preocupará com o estágio inicial de conhecimentos do aluno, seu desenvolvimento durante o percurso, sua percepção quanto ao seu próprio “caminhar”. Os professores também deverão observar a coerência do trabalho pedagógico com o perfil do egresso previstos no Curso.

As avaliações serão compostas por:

- Atividades individuais e em grupo;
- Atividades práticas.

Além das competências técnicas, serão analisadas as seguintes atitudes dos alunos:

- Assiduidade e pontualidade à aulas;
- Postura e respeito ao próximo;
- Cumprir as tarefas solicitadas, respeitando os prazos;
- Contribuir para as aulas com interesse, iniciativa e empenho.

Os registros das avaliações são feitos de acordo com a nomenclatura que segue:

- E** - Excelente;
- P** - Proficiente;
- S** - Satisfatório;
- I** - Insuficiente.

O registro, para fins de documentos acadêmicos, será efetivado ao final de cada unidade curricular, apontando a situação do aluno no que se refere à constituição de competências. Para tanto, utilizar-se-á nomenclatura:

A - (Apto): quando o aluno tiver obtido as competências, com conceitos E, P ou S e frequência mínima de 75%;

NA - (Não Apto): quando o aluno não tiver obtido as competências, ou seja, conceito I ou frequência inferior a 75%

A recuperação de estudos deverá compreender a realização de novas atividades no decorrer do período do próprio curso, que promovam a aprendizagem, tendo em vista o desenvolvimento das competências. Ao final dos estudos de recuperação o aluno será submetido à avaliação, cujo resultado será registrado pelo professor.

25 Metodologia:

Os métodos pedagógicos e as práticas de ensino terá em conta o aluno como centro do processo educacional e sujeito ativo de sua própria aprendizagem, propondo situações de ensino e de aprendizagem que sejam mais eficazes no alcance dos objetivos específicos de cada base tecnológica, ou seja, definindo criteriosamente as experiências que o aluno precisa realizar para aprender e imprimir sentido à sua formação exercitando habilidades e a capacidade de pensar por si mesmo. Dessa forma, as metodologias de ensino passarão por técnicas de ensino que promovam discussões científicas acerca do conteúdo proposto que fundamenta o aprendizado, como:

- 🌐 Aula expositiva dialogada
- 🌐 Gincanas e dramatizações
- 🌐 Estudo de Casos e solução de problemas
- 🌐 Brainstorming
- 🌐 Círculo de Estudos
- 🌐 Estudos dirigido em Grupo
- 🌐 Júri Pedagógico
- 🌐 Dinâmica em Grupo.

Além disso, contará também com aulas práticas demonstrativas em laboratório para propiciar aos alunos o experimento das técnicas – aplicação prática do conteúdo teórico, bem como com estágios supervisionados e projetos de educação e promoção de saúde, inserindo o aluno no contexto dos processos de trabalho e suas relações.

ESTRUTURA NECESSÁRIA PARA FUNCIONAMENTO DO CURSO

26 Instalação e ambientes físicos / Equipamentos, utensílios e materiais necessários para o pleno funcionamento do curso:

Para as aulas teóricas será necessário 01 sala de aula composta por carteiras, cadeiras e equipamentos de multimídia. As aulas práticas serão feitas na Unidades de Atenção Primária à Saúde da Família da Secretaria Municipal de Saúde da Prefeitura (parceria)

Parte 3 (autorização da oferta)

27 Itinerário formativo no contexto da oferta/campus:

O Campus São Carlos, preocupa-se com a formação de indivíduos capacitados para o exercício da profissão, por isso, oferece o curso como oportunidade de aprendizado de uma nova carreira profissional, capaz de possibilitar a geração de renda e o aprimorando de afazeres cotidianos promovendo a valorização da mulher e de seus saberes no meio em que ela vive. Diante do exposto, o presente projeto possibilitará a inclusão de pessoas que se encontram em Vulnerabilidade Social, bem como, divulgar o Campus para a comunidade do oeste catarinense.

Ciente do papel de oferecer cursos em diferentes modalidades de ensino e atender a expectativa da sociedade, a partir da oferta de educação profissional de formação inicial e continuada de trabalhadores, técnica de nível médio, técnica integrada ao nível médio, graduação e pós-graduação, o IFSC campus São Carlos aderiu recentemente no ano de 2013, ao Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC).

O parâmetro para definição dos cursos foi a identificação dos investimentos públicos e privados dos diferentes setores econômicos, as perspectivas de necessidade de mão de obra qualificada, os arranjos produtivos locais e as demandas, do público com necessidade de qualificação apresentadas pelos órgãos demandantes

28 Frequência da oferta:

O curso será ofertado via PRONATEC conforme necessidade dos demandantes.

29 Periodicidade das aulas:

As aulas acontecerão de duas a três vezes por semana.

30 Local das aulas:

Instituto Federal de Santa Catarina, Campus de São Carlos e nos municípios demandantes.

31 Turno de funcionamento, turmas e número de vagas:

Semestre letivo	Turno	Turmas	Vagas	Total de vagas
2014	Matutino/ vespertino/ noturno	2014/1: 3 turma 2014/2: 3 turma	25 vagas por turma	150 vagas

32 Público-alvo na cidade/região:

Este curso atenderá o Público previsto na Lei 12 513/2011 e demais regulamentações estabelecidas pelo Ministério da Educação para o PRONATEC.

33 Pré-requisito de acesso ao curso:

- Idade mínima de 18 anos;
- Escolaridade mínima de Ensino Fundamental Completo

34 Forma de ingresso:

O ingresso se dará de acordo com a legislação do PRONATEC. Os alunos serão selecionados pelos Demandantes do Programa.

35 Corpo docente que irá atuar no curso:

Os profissionais serão selecionados através de edital público.

Modulos	PROFESSOR- pré-requisito
Modulo 1	Profissionais com graduação na área da Saúde
Modulo 2	Profissionais com graduação na área da Saúde

